

Ata de reunião temática - Currículo Médico - 16 - 03 - 2021:

- importante manter o currículo Lattes sempre atualizado
- perguntas das entrevistas:
 - instituição da formação:
 - até a faculdade, qualquer outra instituição não faz diferença
 - importam mesmo que não tenham ocorrido na faculdade:
 - intercâmbios
 - trabalhos voluntários
 - residência
 - subespecialidade
 - mestrado ou doutorado (para cargo de professor)
 - apresentação de trabalho
 - publicação de trabalho
 - participação em liga, diretoria e centro acadêmico até
- na residência conta:
 - prova:
 - prova escrita conta mais que a prova prática (em 2020 nem teve a prova prática)
 - prova prática geralmente é uma observação da sua atuação numa situação real, tal como uma situação de emergência
 - na residência, fundamentalmente se conta a prova teórica, depois a prova prática e depois o currículo
- dificuldades de encontrar emprego por questões curriculares:
 - muito difícil um médico ficar desempregado, pode ficar mal empregado, mas não sem emprego nenhum
- atualmente, alunos das grandes escolas costumam não ir direto para a residência, nem subespecialidade, nem doutorado, os alunos dessas escolas costumam ir para plantão de clínico para ganhar dinheiro por alguns anos:
 - a Dra não recomenda, quanto antes puder investir na residência melhor, porque o risco é entrar nesse tipo de emprego e não conseguir sair mais
 - ela argumentou que uma boa residência é muito necessária para o currículo médico, a residência acaba sendo um critério para contratação nos grandes hospitais paulistanos
- criação do linkedin e currículo lattes:
 - deve ser criado assim que se tiver algo importante/interessante (tudo que fugir do currículo básico - participação nos órgãos acadêmicos, nas ligas e projetos de extensão) e, caso seja preciso, você retira mais para frente) para se colocar no perfil
 - alunos de IC devem ter currículo lattes
- participação de ligas:
 - conforme se cresce na carreira, ser diretoria ou ligante deixa de ser importante, mas na fase da graduação, ter sido diretoria e não só ligante pode ser o diferencial para um estágio, intercâmbio, IC, monitoria porque um diretor de liga assume mais responsabilidades
- poucos hospitais paulistas contratam CLT, tem muitos mais empregos PJs
- como o médico se destaca para ser chamado para a vaga de hospital privado?
 - networking e currículo:
 - “não adianta ser bom se não sabem que você é bom”

- empregos no hospital privado acontecem por indicação, podendo ou não ter entrevista
- grandes hospitais focam muito no nome que o médico tem no mercado
- médicos da retaguarda:
 - grupo de médicos de diversas especialidades oferecido pelo hospital sendo que os seguros saúde que pagam esses médicos
 - não é uma vaga concreta no hospital, ou seja, não é um funcionário do hospital
 - o interesse do hospital é que o médico leve os seus pacientes para tratar lá
- ano no Exército:
 - aparentemente, é um ano de pouco trabalho que resulta em uma boa entrada de dinheiro e permite muito tempo para se estudar para a medicina
 - seria o equivalente ao “ano sabático”
 - a não ser que a intenção seja perseguir uma carreira militar, o ano no Exército não deve agregar muito não
 - ao se passar na residência e entrar no Exército, a vaga na residência fica guardada
- IC:
 - a área da IC não precisa ser na área a ser seguida
 - o importante é se dispor a fazer IC, aprender questões de metodologia e se expor à área científica
 - é um modo de networking
 - IC para quem quer carreira científica é importante
 - IC no exame de residência é um dos itens checados, mas o currículo e a entrevista valem menos na prova de residência que a prova teórica e prática
 - vale lembrar que a Dra não recomenda não fazer IC durante a graduação
 - mas a Dra afirmou que não fazer IC não vai destruir a carreira também não
- uma boa residência e pós-graduação recupera um diploma médico de faculdades menos qualificadas
- as provas das grandes residências se modificaram ao longo dos anos, mas essas grandes escolas procuram seguir um semelhante e elas não costumam destoar muito e, mesmo que algo mude, os alunos são informados
- currículo com perfil menos especificado:
 - não faz diferença na hora de conseguir um emprego
 - uma boa pontuação boa nas provas e um currículo básico normal com algumas atividades extracurriculares que evidenciam o quão disposto a melhor o aluno está é o suficiente na hora da residência
 - a Dra fez a ressalva que se decidir um pouco antes, pelo menos no 6º ano, ajuda
- transição entre residência e empregos regulares:
 - assim que você entra na residência, você começa a dar plantão na porta do PS para começar a ganhar dinheiro
 - o importante é dar plantão num local em que seja possível fazer networking com algum R+
 - resumindo: a transição depende do quanto o médico precisa trabalhar, a maior parte opta por empregos melhores conforme vai melhorando as especializações e os contatos de networking
- médicos sem fronteiras:
 - quanto antes, melhor porque se tem menos responsabilidades
- idade é fator discriminante na entrevista:

- é esperado que os médicos comecem suas carreiras mais velhos devido à dificuldade de ingressar na graduação de Medicina
- às vezes, ser mais velho pode até contar a favor, porque evidencia mais experiência de vida
- pode ser discriminante no quesito de acharem que o médico mais velho seja menos ágil ou tenha mais susceptibilidade para adoecer

- médicos contratados como cientistas:
 - centros de pesquisas nas universidades para o médico ser contratado como professor são a opção tradicional
 - médicos com carreira de cientista geralmente exercem o cargo de professor de pós-graduação
 - Dra não soube responder a pergunta se existe um emprego de “cientista”, os médicos pesquisadores que ela conhece são professores das universidades

- preparo para o mercado de trabalho durante a graduação:
 - IC na faculdade
 - entender um pouco mais sobre pesquisa seria importante para o desenvolvimento da carreira em relação aos papers publicados

 - R+ mais cedo o possível

- Dra sugeriu resistir à tentação de terminar a faculdade e já entrar no mercado se expondo a situações de risco para correr atrás da residência e do R+